

**PECEP**

pré-vestibular social

# História do Brasil

## **Aula 9 - Período Regencial (1831-1840)**

**Luca Romano, Natasha Mosley e Julia**

**06/052026**

## Questão ENEM 2020

**Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial.**

*REIS, J. J. Rebelião escrava no Brasil: a história do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia. das Letras, 2003 (adaptado).*

A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s) A) disputas entre as tendências unitarista e federalista.

B) tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.

C) dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.

D) extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.

E) reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática

## **Gabarito: A**

**Durante o Primeiro Reinado (1822-1831) e o Período Regencial (1831-1840), o Brasil viveu um conflito político profundo entre os grupos que defendiam um território unificado sob um governo centralizador (os unitaristas) e os que defendiam ou profundas liberdades políticas e econômicas para as províncias ou o separatismo (os federalistas).**

# Retomando a linha do tempo de HB



## Fim do Primeiro Reinado -> Início do Período Regencial

- 1831: abdicação de D. Pedro I -> para assumir o trono em Portugal
- D. Pedro II (herdeiro do trono): muito jovem -> Período Regencial (1831-1840)
- **Regência: sistema de governo temporário, instituído apenas enquanto o monarca estiver impedido de reger o país ele próprio. Quem governava eram os regentes (aquele que rege, governa)**
- Período marcado por **muita instabilidade**, e os diferentes grupos ideológicos do Brasil entram em **disputa (federalistas x unitaristas)** em meio a um cenário político sem um claro governante com legitimidade para exercer o poder

## Os limites do Período Regencial

- O poder regencial era simbólico
  - Não poderiam usar o Poder Moderador (exclusivo do Imperador)
  - Não poderiam fechar a Câmara
  - Não poderiam vetar leis Gerou o enfraquecimento do Poder Central
  - Movimentos reivindicando maior poder nas províncias (federalismo)
  - Risco de fragmentação

## Os grupos políticos da época

Nome	Composição	Pautas defendidas
Liberais Moderados	Grandes proprietários de terras, principalmente das províncias do Centro-Sul	Monarquia, limitando o poder do imperador; esse grupo foi o predominante durante a Regência
Liberais Exaltados	Camadas médias urbanas, militares, comerciantes e pequenos proprietários rurais; mais fortes no Sul e no Nordeste	Alguns defendiam a monarquia, outros a república, mas todos reivindicavam a liberdade econômica e política para as províncias, direito de voto a todos os homens livres, fim do Senado Vitalício e do Poder Moderador
Restauradores/Conservadores	Grandes comerciantes, funcionários do governo e militares; muitos eram portugueses	Defendiam a volta de D.Pedro I + Maior centralização do poder

# As Revoltas do Período Regencial



- Diferentes províncias se revoltam contra o governo da Regência
- Algumas defendiam a volta da monarquia, outras defendiam o **federalismo**. Algumas apresentavam um caráter popular, outras elitistas. **Todas eram contra a Regência**
- A **Regência apresentava um forte caráter unitarista**: centralização do poder; defesa da unidade territorial.
- Já as diferentes províncias (onde aconteceram as revoltas) eram contrárias a esse unitarismo

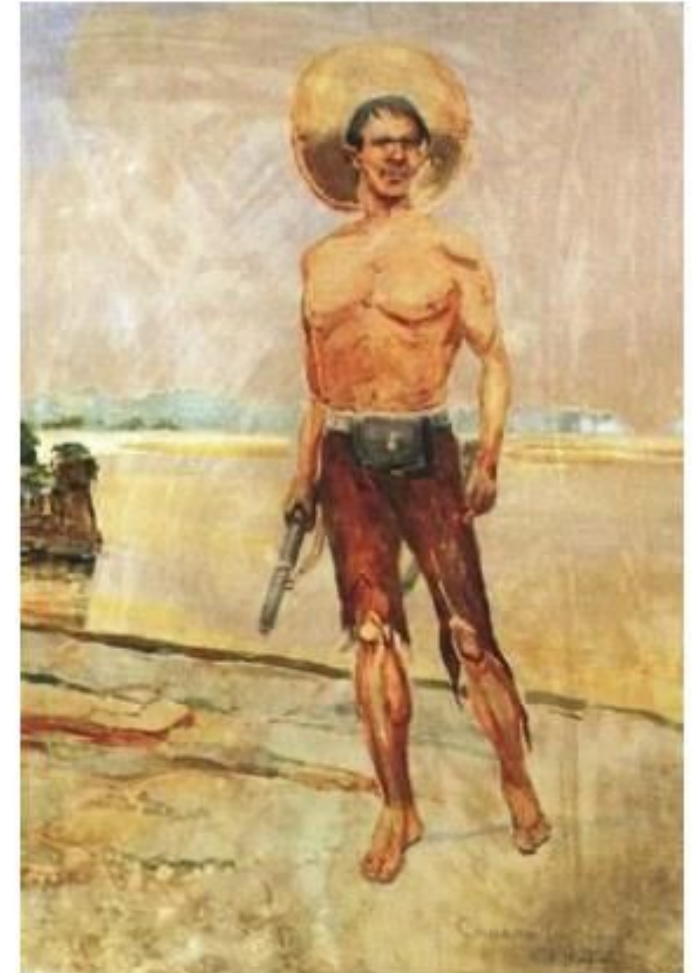
# 1. Revolta da Cabanagem (1835-1840)

- Na Província do **Grão-Pará** (atuais Pará, Amazonas, Amapá, Roraima e Rondônia)
- **Revolta com participação popular**, de negros, escravizados, indígenas, dos comerciantes e fazendeiros
- O nome vem das cabanas às margens dos rios onde a maioria da população morava



# 1. Revolta da Cabanagem (1835-1840)

- Revolta de cunho social, deflagrada pela extrema pobreza da população + **insatisfação com o Governo Regencial; desejo de independência da província**
- **Pautas defendidas: acabar com a fome, com a escravidão e distribuir terras**
- Considerado o primeiro movimento popular que conseguiu colocar seus líderes no poder, por um tempo; uma das revoltas mais violentas do Período Imperial



Cabano Paraense, de Alfredo Norfini, 1940

# Revolta da Cabanagem: link entre passado e presente

- Memória local sobre a revolta:



O Memorial da Cabanagem, feito por Oscar Niyemaier, em Belém.



Palácio Cabanagem, sede do legislativo paraense

## 2. Revolta dos Malês (1835)

- Ocorre em Salvador (40% da população era escravizada)
- **Protagonizada por africanos escravizados e libertos**
- Origem do nome “Malês”: **africanos muçulmanos**
  - alfabetizados em árabe; valorizados pelos proprietários; criação de um grupo unido
- **Lutavam pelo fim da escravidão e pela liberdade religiosa**
- Consequências: cresce o medo de novas revoltas entre elites e governo; maior repressão aos escravizados (principalmente libertos); aumento do retorno de africanos e afrodescendentes para a África; reconhecimento da capacidade de articulação política dos escravizados; influência no movimento abolicionista



# Revolta dos Malês: link entre passado e presente



**Maulama Aruna: um dos principais líderes da Revolta dos Males**



**Luiza Mahin: não temos imagem oficiais, essa foto é associada a ela**

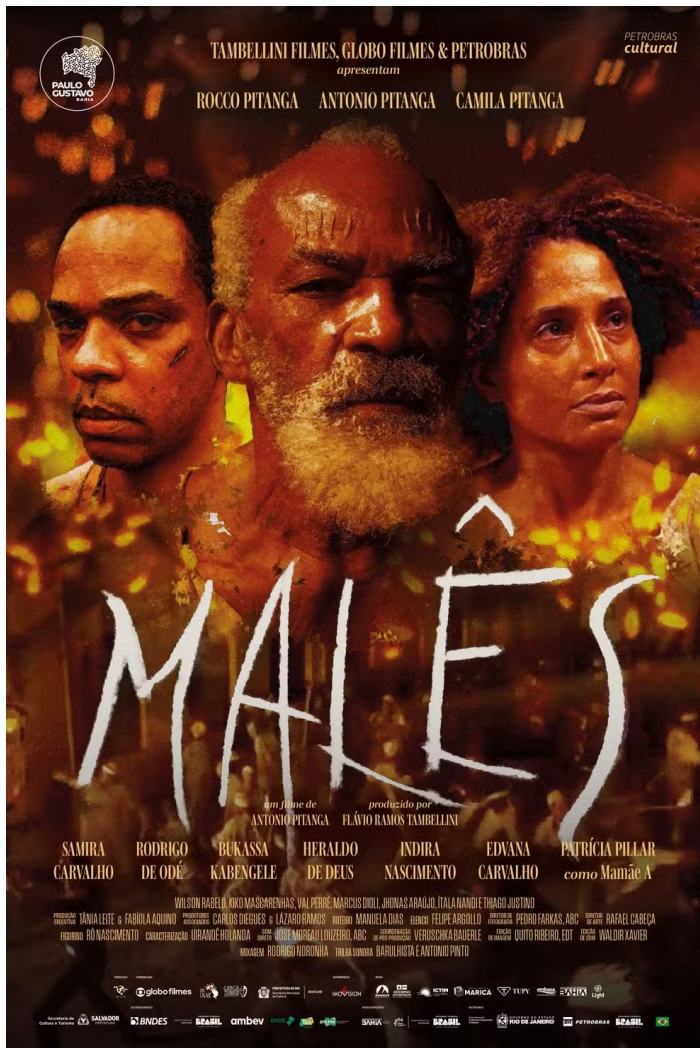
“Brasil chegou a vez de ouvir as Marias, **Mahins**, Marieles e **Malês**”

Samba-Enredo 2019: Histórias Para Ninar Gente Grande

<https://www.youtube.com/watch?v=JMSBisBYhOE>

# Revolta dos Malês: link entre passado e presente

Filme “Malês” (2025), dirigido por Antonio Pitanga



Mural em homenagem ao filme “Malês” no MUHCAB

### 3. Farroupilha/Guerra dos Farrapos (1835-1845)

- Ocorre no Rio Grande do Sul: província c/ forte produção pecuária (abastecia carne para todo o país), região controlada por grandes fazendeiros
- Farrapos: referência às vestimentas rasgadas das tropas
- **Elite rural se rebela contra o governo central: insatisfação com a economia + desejo de maior autonomia**
- Queriam: reformulação dos impostos (produção gaúcha pagava maiores taxas p/ Rio de Janeiro do que a carne uruguaia)
- **Farrapos vencem batalhas e fazem a Proclamação da República Rio-Grandense: estado-nação não reconhecido e de curta duração**
- Após acordos conseguem abaixar os impostos

## Farroupilha/Guerra dos Farrapos: link entre passado e presente



Bandeira da República Rio-Grandense



Bandeira do Estado do Rio Grande do Sul



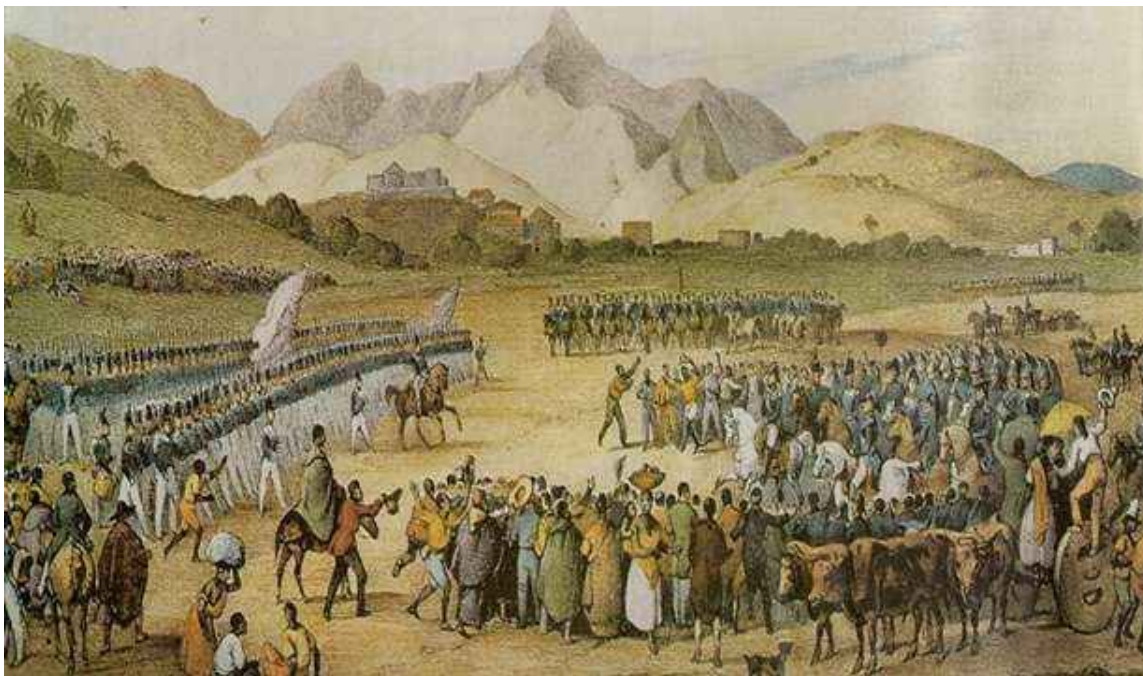
20 de setembro: feriado no RS

### 3. Balaiada (1838-1841)

- Levante social no interior do Maranhão provocado pela insatisfação entre negros, mestiços e grupos médios urbanos
- A palavra balaiada provém dos "balaaios": cestos típicos manufaturados na região. Balaio era o apelido de um de seus principais líderes, Manuel Francisco dos Anjos Ferreira (fabricante de balaaios)
- **História de resistência da população camponesa do sertão maranhense**



### 3. Balaiada (1838-1841)



- Causas:
- Má gestão do governo local diante da crise do comércio de algodão (prod. agrícola importante na região) piorou a qualidade de vida da população
- Lei dos Prefeitos: presidentes das províncias nomeavam os prefeitos municipais (“nomes de confiança”) -> agrava as relações do povo com o gov. local, **uma vez que a maior parte da população naquela época não votava**
- Para combater a situação, o governo regencial enviou tropas para sufocar a revolta popular
- O comandante das tropas recebeu o título de Duque de Caxias após vencer a revolta popular, que terminou na cidade de Caxias (MA)

# Balaiada: link entre passado e presente

- Memorial sobre a Balaiada: memória local; resistência



## Revoltas Regenciais: resumindo e relacionando

- Como essas revoltas se relacionam entre si?
- Como elas dialogam com a conjuntura política do Primeiro Reinado (1822-1831)?



## Revoltas Regenciais: resumindo e relacionando

- Como essas revoltas se relacionam entre si?

**R: Todas as revoltas expressam uma insatisfação do povo contra os governantes: sejam eles locais ou os do governo regencial, no Rio de Janeiro.**

**Sinalizam para a fragilidade do governo regencial. O governo da Regência não apresentava uma legitimidade total: várias províncias contestavam-na, realizando revoltas para exprimir tal insatisfação.**

**Além disso, todas as revoltas apresentam uma memória muito forte nos diversos estados onde elas ocorreram. Isso aponta pro traço regional forte de todas elas, já que as realidades do Brasil daquela época eram muito mais regionais do que nacionais.**

## Revoltas Regenciais: resumindo e relacionando

- Como elas dialogam com a conjuntura política do Primeiro Reinado (1822-1831)?

**R: As revoltas do Período Regencial se relacionam com o Primeiro Reinado por apontarem pro aspecto mais regional do Brasil daquela época.**

**A proposta em unificar o território sob um regime monárquico centralizado no Rio, iniciada de forma impositiva no Primeiro Reinado, não foi amplamente aceita pelas diferentes províncias.**

**Estas se revoltaram contra este projeto quando a Regência foi instaurada - um sistema de governo menos forte e visto como menos legítimo para governar.**

## Revoltas Regenciais: resumo

- A Regência foi muito instável politicamente: ocorreram muitas disputas políticas em torno do destino que o Brasil seguiria (se voltaria a ser uma monarquia com o poder centralizado no Imperador ou se as províncias teriam mais autonomia e poder para governar).
- Com o poder político centralizador enfraquecido (já que o Brasil não tinha imperador nesse momento), muitos acreditavam que os regentes não tinham poder e capacidade para governar o país.
- É nessa conjuntura que uma série de revoltas ocorreram. Contestavam o modelo político da Regência; os sistemas de governos locais de cada província; a pobreza, a escravidão. Com isso, as revoltas idealizavam novos projetos políticos para as províncias